



REQUERIMENTO Nº 4823/2013

“Requer seja efetuada a transcrição para os Anais desta Casa Legislativa Municipal da matéria: “Uma viagem pela rua das lembranças”, publicada no Jornal Diário do Nordeste, edição de 24 de outubro de 2013.”

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo anexo publicado pelo Jornal Diário do Nordeste na edição do dia 24/10/2013.

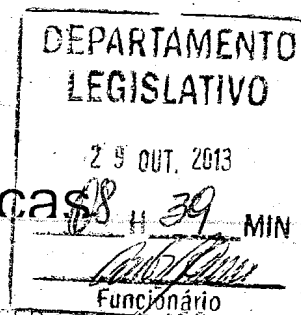
Departamento Legislativo, 29 de OUTUBRO de 2013

F - E - Q - F -

Vereador Evaldo Lima

PCdoB

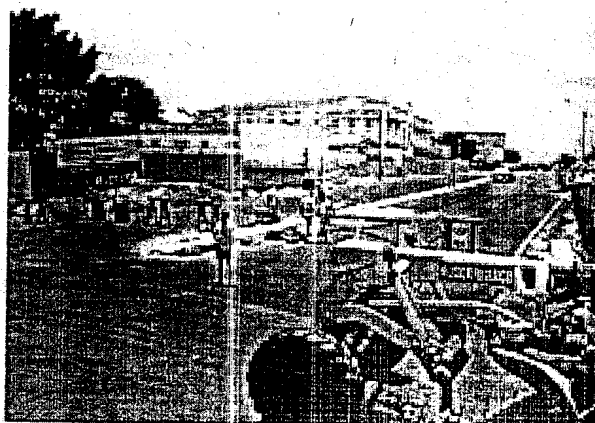
Uma viagem pela rua das lembranças



Câmara Municipal de Fortaleza



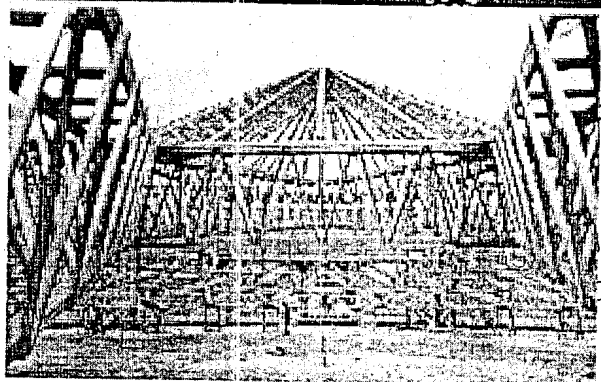
Exposição de fotografias no Estoril, na Praia de Iracema, relembra a Fortaleza da década de 1970. Era uma vez um jovem rico, dono de muitas terras em uma cidade. Durante uma viagem a terras l conheceu uma moça por quem se apaixonou perdidamente. ele queria casar. Ela, porém, tinha uma condição: queria mor



A abertura da Avenida Aguanambi e a construção do ginásio Paulo Sarasate são algumas das imagens

De pronto, o rapaz atendeu ao desejo e mandou reproduzir um castelo tal e qual um que já existia na felizes até o falecimento do rapaz - que morreu quando já era

O que parece um conto de fadas é na verdade a história real do comerciante cearense Plácido Carvalho Giovanni. A construção, conhecida como Castelo do Plácido, em Fortaleza na primeira metade do século XX, quando amou teve um castelo, demolido em 1974 para a construção de um Santos Dumont.



ital cearense são protagonistas da "O", aberta a partir de hoje no Estoril e com

### Acervo

Composta por cerca de 80 fotografias em preto e branco daquela época, os olhares impressos do fotógrafo Nelson Bezerra revivem uma cidade completamente diferente da que vivenciamos hoje.

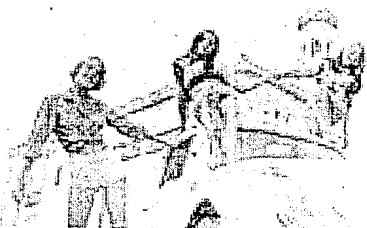
O acervo é um registro do tempo que Nelson caracteriza como "o grande boom da cidade de Fortaleza". Em dez anos, o cotidiano dos moradores transformou-se junto com o lugar, que passava por inúmeras intervenções infraestruturais de um período de profunda reorganização urbana. Começando a se verticalizar, Fortaleza era quase uma terra bravia a ser conquistada por edifícios e pavimentações, se comparada com os dias de hoje. As fotos de Nelson misturam capturas aéreas de bairros da cidade, patrimônios edificadas e personagens conhecidos e anônimos.

n nenhum prédio" conta o fotógrafo. "O

de Fortaleza

o Ribeiro - Fortaleza-CE - CEP 60.810-460

18301 - E-mail: mandatoevaldolima@gmail.com





cruzamento da Av. Dom Luís com Av. Estados Unidos (hoje Av. Virgílio Távora) era só areia", afirma, com orgulho de ter acompanhado e documentado, de ponta a ponta, a abertura de grandes avenidas como Leste Oeste, José Bastos, Aguanambi, Santos Dumont e Dioguinho. Os registros também mostram a construção do Ginásio Paulo Sarasate, do Estádio Castelão e do Centro de Convenções, além das movimentadas esquinas do Centro e a vida econômica e cultural da Capital. "Fortaleza era uma cidade de muro baixo. Sua casa não precisava ter muro alto: você podia deixar as cadeiras no terraço e ninguém levava", lembra o fotógrafo. "Ter uma agência de banco na Aldeota era uma coisa absurda na época. Por que não colocavam na Praça do Ferreira? Tudo acontecia no perímetro do Centro".

O material é resultado dos trabalhos realizados por Nelson na década de 70 para construtoras e agências de publicidade. Por isso, há uma predominância de construções arquitetônicas e intervenções urbanas. Contudo, há também espaço para os olhares autorais do fotógrafo, como o grafismo das jangadas do Mucuripe.

Ao todo, o acervo de negativos proporcionava um conjunto de aproximadamente 10 mil fotografias. A seleção e curadoria de Patricia Veloso resultou na escolha de 200 imagens para compor uma exposição, um catálogo e uma página na internet. O conteúdo online busca ampliar o conhecimento e o acesso às memórias, como valorização dos patrimônios materiais e imateriais e estímulos à reflexão sobre os usos e ocupações do espaço urbano, de forma a provocar uma análise sobre a relação individual e coletiva com Fortaleza.

**Mais informações:**

Exposição "Cidade, Saudade - Fortaleza Anos 70". Abertura hoje, às 19h30, no Estoril (Rua dos Tabajaras, 397). Gratuito. Contato: (85) 3219.8389